

Acordo Ortográfico



Inês Silva

E o milagre fez-se. Mezes depois, o Jacobino, o Marat, voltava de Santa Olavia um pouco constricto, enfastiado sobretudo d'aquella solidão, onde os chás do brigadeiro Senna eram ainda mais tristes que o terço das primas Cunhas. Vinha pedir ao pae a benção, e alguns mil cruzados, para ir a Inglaterra, esse paiz de vivos prados e de cabellos d'ouro de que lhe fallara tanto a tia Fanny. O pae beijou-o, todo em lagrimas, accedeu a tudo fervorosamente, vendo ali a evidente, a gloriosa intercessão de Nossa Senhora da Soledade! E o mesmo Frei Jeronymo da Conceição seu confessor, declarou este milagre - não inferior ao de Carnaxide. Affonso partiu. Era na primavera - e a Inglaterra toda verde, os seus parques de luxo, os copiosos confortos, a harmonia penetrante dos seus nobres costumes, aquella raça tão séria e tão forte - encantaram-n'o.

Queirós, Eça. *Os Maias* (1888)

Comunicado do Conselho de Ministros de 9 de Dezembro de 2010

<http://www.portugal.gov.pt/pt/GC18/Governo/ConselhoMinistros/ComunicadosCM/Pages/20101209.aspx>

3. Resolução do Conselho de Ministros que determina a aplicação do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa no sistema educativo no ano letivo de 2011/2012 e, a partir de 1 de Janeiro de 2012, ao Governo e a todos os serviços, organismos e entidades na dependência do Governo, bem como à publicação do Diário da República.

Esta Resolução adota, ainda, o Vocabulário Ortográfico do Português, produzido em conformidade com o Acordo Ortográfico, e o conversor Lince como ferramenta de conversão ortográfica de texto para a nova grafia, disponíveis e acessíveis de forma gratuita no sítio da Internet

www.portaldalinguaportuguesa.org

A adoção do Acordo Ortográfico, pelos oito países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), visa contribuir para a expansão e afirmação da Língua Portuguesa

- **como suporte de discurso científico,**
- **como expressão literária, cultural e artística**
- **para o estreitamento dos laços culturais.**

A harmonização ortográfica é igualmente fundamental para

- **dar resposta aos cerca de 250 milhões de falantes, presentes em comunidades portuguesas no estrangeiro, nos países de língua oficial portuguesa ou, ainda, integrados no crescente número de pessoas que procuram a Língua Portuguesa pelas mais diversas razões;**
- **facilitar a afirmação da Língua Portuguesa no contexto das organizações internacionais e das novas tecnologias de informação e comunicação.**

- O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa foi aprovado em 1990 por representantes de Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, com a presença de observadores da Galiza.
- Foi promulgado pelo Presidente da República em 1991.

Historial das tentativas de unificação ortográfica:

Séc. XIX – vários textos propondo uma “reforma sónica”; o mais marcante é *Bases de Ortografia Portuguesa*, de Gonçalves Viana, que consagra, por exemplo, a substituição do *y* por *i* e de *ph* por *f*.

Reforma ortográfica de **1911**, apenas aplicada em Portugal.

Primeiro acordo ortográfico luso-brasileiro (**1931**), que inclui, por exemplo, a supressão do *s* de *sciencia* e a existência de grafias duplas.

Historial das tentativas de unificação ortográfica:

Em **1943**, o Brasil adota a Convenção Ortográfica.

Em **1945**, Portugal vincula-se a um novo Acordo Ortográfico, que consagra a abolição do trema e das letras k, y, e w e é recusado pelo Brasil; este é o acordo que vigorou até, em Portugal, até aos dias de hoje.

Em **1971 e 1973**, eliminam-se os acentos da subtónica nas palavras em *-mente, -zinho e -zão*.

Em **1986**, é aprovado um novo Acordo Ortográfico, que inclui Portugal, Brasil e, pela primeira vez, os cinco países africanos de língua oficial portuguesa. Não entra em vigor.

Em 1990, é elaborado o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado pelos sete países de língua oficial portuguesa.

Em 1991, é promulgado pelo PR, mas nunca chega a vigorar.

XXI Bases

Notas:

Antropónimo: nome próprio de pessoa

Topónimo: nome próprio de lugar

Forma onomástica: nome próprio de pessoa ou de lugar

Forma vernácula: forma portuguesa correspondente de palavra estrangeira

Base I

Do Alfabeto e dos nomes próprios estrangeiros e seus derivados

1.º O alfabeto da língua portuguesa é formado por **26 letras**, cada uma delas com uma forma minúscula e maiúscula.

Além das 26, usa-se o ç (cê cedilhado) e os seguintes dígrafos:

rr (erre duplo)

ss (esse duplo)

ch (cê-agá)

lh (ele-agá)

nh (ene-agá)

gu (guê-u)

qu (quê-u)

a A (á)

b B (bê)

c C (cê)

d D (dê)

e E (é)

f F (efe)

g G (gê ou guê)

h H (agá)

i I (i)

j J (jota)

k K (capa ou cá)

l L (ele)

m M (eme)

n N (ene)

o O (ó)

p P (pê)

q Q (quê)

r R (erre)

s S (esse)

t T (tê)

u U (u)

v V (vê)

w W (dabliu)

x X (xis)

y Y (ípsilon)

z Z (zê)

2.º As letras K, W e Y usam-se nos seguintes casos especiais:

- a) em antropónimos originários de outras línguas e seus derivados;**
- b) em topónimos originários de outras línguas e seus derivados;**
- c) em siglas, símbolos e mesmo em palavras adotadas como unidades de medida de curso internacional.**

- a) Franklin, frankliniano; Kant, kantiano; Darwin, darwinismo; Wagner, wagneriano.**
- b) Kwanza, Kuwait; kuwaitiano.**
- c) KLM, K-potássio; kg- quilograma.**

3.^a Mantêm-se nos vocábulos derivados eruditamente de nomes próprios estrangeiros quaisquer **combinações gráficas ou sinais diacríticos** não peculiares à nossa escrita que figurem nesses nomes.

comtista, de Comte;

garrettiano, de
Garrett;

mülleriano, de
Müller

**1.º O *h* inicial
emprega-se:**

- a) Por força da etimologia;
- b) Em virtude de adoção convencional.

*haver, hélice,
hera, hora,
homem, humor*

*Hã ?, hem?,
hum!*

2.º O *h* inicial suprime-se:

a) Quando, apesar da etimologia, a sua supressão está inteiramente consagrada pelo uso.

Consagração pelo uso

erva, em vez de *herva*

ervaçal

ervanário

ervoso

(em contraste com *herbáceo*, *herbanário*, *herboso*, formas de origem erudita)

Base IV

Das sequências consonânticas

1.º O **c** das sequências interiores

cc / cç / ct

e o **p** das sequências interiores

pc / pç / pt

ora se conservam, ora se eliminam.

a) Conservam-se
nos casos em que
são
invariavelmente
proferidos nas
pronúncias cultas
da língua.

compacto,
convicção,
convicto,
ficção,
friccionar,
pacto,
pictural,
adepto,
apto,
díptico,
erupção,
eucalipto, inepto,
núpcias, rapto

b) **Eliminam-se** nos casos em que são invariavelmente mudos nas pronúncias cultas da língua.

*ação,
acionar,
afetivo,
aflição,
aflito,
ato,
coleção,
coletivo,
direção,
diretor, exato,
objeção, adoção,
adotar, batizar, Egito,
ótimo*

c) **Conservam-se**
ou eliminam-se
facultativamente,
quando se
proferem numa
pronúncia culta
ou quando
oscilam entre a
prolação e o
emudecimento.

aspecto e aspeto,
cacto e cato,
caracteres e carateres
dicção e dição
facto e fato
sector e setor
ceptro e cetro
concepção e conceção
corrupto e corruto
recepção e receção

~~aspecto~~ e aspeto,
~~eaeto~~ e cato,
caracteres e carateres
dicção e ~~dição~~
facto e ~~fato~~
sector e setor
~~eeptro~~ e cetro
~~coneepeção~~ e conceção
corrupto e ~~corrupto~~
~~reeepeção~~ e receção

aspeto
cato
caracteres e
carateres
dicção
facto
sector e setor
cetro
conceção
corrupto
receção

*Quando, nas
sequências
interiores*

mpc, mpç e mpt

*se **eliminar o p,***

o m passa a n:

nc, nç e nt.

*assumpção e
assunção*

*assumptível e
assuntível*

*peremptório e
perentório*

sumptuoso e suntuoso

*sumptuosidade e
suntuosidade*

~~assumpção~~ e **assunção**

~~assumptível~~ e ~~assuntível~~

~~peremptório~~ e **perentório**

sumptuoso e ~~suntuoso~~

sumptuosidade e
~~suntuosidade~~

assun**ç**ão

assun**pt**ível

peren**t**ório

sum**pt**uoso

sum**pt**uosidade

2.º Conservam-se ou eliminam-se, facultativamente:

- o **b** da sequência **bd**, em **súbdito**;
- o **b** da sequência **bt**, em **subtil** e seus derivados;
- o **g** da sequência **gd**, em **amígdala**, amigdalácea, amigdalalar, amigdalato, amigdalite, amigdalóide, amigdalopatia, amigdalotomia;
- o **m** da sequência **mn**, em **amnístia**, amnistiar, indemne, indenidade, indemnizar, omnídono, onnipotente, onnisciente, etc.;
- o **t** da sequência **tm**, em aritmética e aritmético.

súditō e súbdito

subtil e sutil

amígdala e amídala

amnistia e anistia

aritmética e arimética.

*sú**b**dito*

*sub**b**til*

*amí**g**dala,*

*am**n**istia*

*ar**it**mético.*

Base VIII

Da acentuação gráfica das palavras AGUDAS

3.º Prescinde-se de acento gráfico para distinguir palavras AGUDAS homógrafas

Excetua-se a forma verbal *pôr*, para a distinguir da preposição *por*.

cor (ô),
substantivo,
e *cor* (ó)

colher (ê),
verbo, e
colher (é),
substantivo

Base IX

Da acentuação gráfica das palavras GRAVES

3.º Não se acentuam graficamente os ditongos representados por *ei* ou *oi* da sílaba tónica das palavras GRAVES.

epopeico
onomatopeico
proteico
estroina
zoina
paranoico
heroico
jiboia

**4.º É facultativo
assinalar com acento
agudo as formas verbais
de pretérito do
indicativo**

amamos (pres. ind.)
e amamos/amámos
(pret. perf.)

louvamos (pres. ind.)
e louvamos/louvámos
(pret. perf.)

6.º Assinalam-se com acento circunflexo

Obrigatoriamente,

pôde (3.ª p. do sing. do pretérito perfeito do indicativo), que se distingue da correspondente forma do presente do indicativo (*pode*);

Facultativamente,

dêmos (1.ª p. do pl. do presente do conjuntivo) para se distinguir da correspondente forma do pretérito perfeito do indicativo (*demos*);

fôrma (substantivo) distinta de *forma* (substantivo; 3.ª p. do sing. do presente do indicativo ou 2.ª p. do sing. do imperativo do verbo *formar*).

7.º Prescinde-se de acento circunflexo nas formas verbais graves

que contêm um **e** tónico oral fechado em hiato com a terminação **-em** da 3.ª p. do pl. do pres. do ind. ou do conj.

Hiato: sequência de duas vogais que pertencem a sílabas diferentes

*creem, deem (conj.)
descreem, desdeem
(conj.)
leem
preveem
redeem (conj.)
releem
reveem
tresleem
veem*

9.º **Prescinde-se, quer do acento agudo, quer do circunflexo,**

para distinguir palavras graves que são **homógrafas de outras.**

Deixam de se distinguir pelo acento gráfico:

para (á), flexão de *parar*
para, preposição;

pelo (é), flexão de *pelar*
pelo (s) (ê), substantivo

polo (s) (ó), substantivo
polo(s), combinação antiga e popular de *por* e *lo*(s)

Base X

Da acentuação das vogais tónicas grafadas *i* e *u* das palavras agudas e graves

7.º Os verbos *arguir* e *redarguir* **prescindem do acento agudo** na vogal tónica grafada *u*

Arguo
Argúis – arguis
Argúi – argui
argúem - arguem

Base XI

Da acentuação gráfica das palavras esdrúxulas

3.º Levam acento agudo ou acento circunflexo as palavras esdrúxulas,

cujas vogais tónicas grafadas *e* ou *o* estão em final de sílaba e são seguidas das consoantes nasais grafadas *m* ou *n*, conforme o seu timbre nas pronúncias cultas da língua.

académico/acadêmico
anatômico/anatômico
cénico/cênico
cómodo/cômodo,
fenómeno/fenômeno
género/gênero
topónimo/topônimo
Amazónia/Amazônia
António/Antônio
blasfémia/blasfêmia
fémea/fêmea
gémeo/gêmeo
génio/gênio,
ténue/tênue

Acadêmico
anatômico
cênico
cómodo
fenómeno
gênero
topônimo
Amazônia
Antônio
blasfêmia
gêmeo
gênio
ténue

fêmea

I. Em que situações se emprega o hífen?

(Base XV)



Emprega-se o hífen

a) nas palavras compostas que não apresentem elementos de ligação:

-
- *arcebispo-bispo,*
- *arco-íris,*
- *decreto-lei,*
- *médico-cirurgião,*
- *rainha-cláudia,*
- *sul-africano,*
- *afro-asiático,*
- *afro-luso-brasileiro,*
- *azul-escuro,*
- *luso-brasileiro,*
- *primeiro-ministro,*
- *segunda-feira,*
- *conta-gotas,*
- *finca-pé,*
- *guarda-chuva*

As palavras compostas com elementos de ligação perdem o hífen

- Fim de semana
- Auto de fé

Certos compostos, em relação aos quais se perdeu a noção de composição, grafam-se de forma aglutinada

- girassol
- madressilva
- pontapé
- paraquedas
- paraquedista

Exercício 1

Qual a palavra correta?

- verde escuro ou verde-escuro?
- sexta-feira ou sexta feira?
- além mar ou além-mar?
- mal humorado ou mal-humorado?
- cão-polícia ou cão polícia?
- cão-de-guarda ou cão de guarda?

Respostas

- ~~verde escuro~~ ou verde-escuro?
- sexta-feira ou ~~sexta feira~~?
- ~~além mar~~ ou além-mar?
- ~~mal humorado~~ ou mal-humorado?
- cão-polícia ou ~~cão polícia~~?
- ~~cão de guarda~~ ou cão de guarda?

Emprega-se o hífen

b) nos topónimos compostos iniciados pelos adjetivos grã, grão ou por elementos ligados por artigo:

Grã-Bretanha

Grão-Pará

Montemor-o-Novo

Trás-os-Montes

Outros topónimos compostos escrevem-se sem hífen:

- América do Sul
- Castelo Branco
- Belo Horizonte
- Freixo de Espada à Cinta

Emprega-se o hífen

c) nas palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas, estejam ou não ligadas por elemento

Couve-flor

Andorinha-do-mar

Fava-de-santo-inácio

Exercício 2.

Qual a palavra correta?

- Albergaria-a-Velha ou Albergaria a Velha?
- Entre-os-Rios ou Entre os Rios?
- Cabo Verde ou Cabo-Verde?
- Erva do chá ou erva-do-chá?
- Cobra-d'água ou cobra d'água?
- Lesma de conchinha ou lesma-de-conchinha?

Respostas

- Albergaria-a-Velha ou ~~Albergaria a Velha~~?
- Entre-os-Rios ou ~~Entre os Rios~~?
- Cabo Verde ou ~~Cabo Verde~~?
- ~~erva do chá~~ ou erva-do-chá?
- cobra-d'água ou ~~cobra d'água~~?
- ~~lesma de conchinha~~ ou lesma-de-conchinha?

Emprega-se o hífen

d) Nos compostos com os advérbios bem e mal

Bem-aventurado

Mal-estar

Bem-humorado

Mal-afortunado

No entanto, o advérbio **bem**, ao contrário de **mal**, pode não aglutinar-se com palavras começadas por consoante

- Bem-criado (malcriado)
- Bem-soante (malsoante)
- Bem-visto (malvisto)
- Bem-criado (malcriado)
- Bem-nascido (malnascido)

Em muito compostos, o advérbio **bem** aparece aglutinado com o segundo elemento

- Benfazejo
- Benfeito
- Benfeitor
- benquerença

Emprega-se o hífen

- e) nos compostos com os elementos **além,** **aquém,** **recém** e **sem:**

Além-Atlântico

Aquém-Pirinéus

Recém-nascido

Sem-vergonha

Exercício 3

Qual a forma correta?

- bem-estar ou bem estar?
- mal-nascido ou malnascido?
- bem soante ou bem-soante?
- sem-cerimónia ou sem cerimónia?
- além fronteiras ou além-fronteiras?
- aquém-mar ou aquém mar?

Respostas

- bem-estar ou ~~bem-estar~~?
- ~~mal-nascido~~ ou malnascido?
- ~~bem-soante~~ ou bem-soante?
- sem-cerimónia ou ~~sem-cerimónia~~?
- ~~além-fronteiras~~ ou além-fronteiras?
- aquém-mar ou ~~aquém-mar~~?

Emprega-se o hífen

- **f) para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando encadeamentos vocabulares**

Divisa **Liberdade-Igualdade-Fraternidade**

Percurso **Lisboa-Coimbra-Porto**

Ligação **Angola-Moçambique**

Exercício 4

Qual a forma correta?

- quarta-feira ou quarta feira?
- além-mar ou além mar?
- Alsácio-Loreno ou Alsácio Loreno?
- guarda sol ou guarda-sol?
- mesa-de-cabeceira ou mesa de cabeceira?
- bem-me-quer ou bem me quer?

Respostas

- quarta-feira ou ~~quarta-feira~~?
- além-mar ou ~~além mar~~?
- Alsácio-Loreno ou ~~Alsácio Loreno~~?
- ~~guarda sol~~ ou guarda-sol?
- ~~mesa de cabeceira~~ ou mesa de cabeceira?
- bem-me-quer ou ~~bem me quer~~?

II. Em que situações se emprega o hífen?

(Bases XVI e XVII)



Emprega-se o hífen

a) nas formações com elementos não autónomos, em que o segundo elemento começa por h:

anti-higiénico
circum-hospitalar
contra-harmónico
extra-humano
pré-história,
sub-hepático
super-homem,
ultra-hiperbólico
arqui-hipérbole
eletro-higrómetro
geo-história
neo-helénico
pan-helenismo
semi-hospitalar

Não se usa o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in-

- Desumano
- Desumidificar
- Inábil
- Inumano

Emprega-se o hífen

b) nas formações em que o prefixo termina na mesma vogal com que se inicia o segundo elemento:

Anti-ibérico

Auto-observação

Semi-interno

Contra-almirante

Nas formações com o prefixo **co-**, este aglutina-se em geral com o segundo elemento

- coobrigação
- coordenar
- coocupante
- cooperar

Emprega-se o hífen

c) nas formações com os prefixos **circum- e **pan-**, quando o segundo elemento começa **por** vogal, m, n, h:**

Circum-navegação

Pan-africano

Pan-mágico

Pan-negritude

Exercício 5

Qual a palavra correta?

- Co-herdeiro ou coherdeiro?
- Micro-ondas ou microondas?
- Co-obrigação ou coobrigação?
- Superhomem ou super-homem?
- Geo-história ou geohistória?
- Pan-helenismo ou panhelenismo?

Respostas

- Co-herdeiro ou ~~coherdeiro~~?
- Micro-ondas ou ~~microondas~~?
- ~~Co-obrigação~~ ou coobrigação?
- ~~Superhomem~~ ou super-homem?
- Geo-história ou ~~geohistória~~?
- Pan-helenismo ou ~~panhelenismo~~?

Emprega-se o hífen

d) nas formações com os prefixos hiper- e super-, quando combinado com elementos iniciador por r:

Hiper-requintado

Inter-resistente

Super-revista

Emprega-se o hífen

- e) nas formações com os prefixos **ex-**, **soto-**, **sota-**, **vice-** e **vizo-**:
- Ex-almirante
- Sota-piloto
- Soto-mestre
- Vice-presidente
- Vizo-rei

Emprega-se o hífen

f) nas formações com os prefixos tónicos acentuados graficamente pós-, pré- e pró-, quando o segundo elemento tem vida à parte:

Pós-graduação

Pós-tónico

Pré-escola

Pró-africano

Pró-europeu

Exercício 6

Qual a forma correta?

- Ex-primeiro-ministro ou ex primeiro-ministro?
- Ex-hospedeira ou ex hospedeira?
- Vice-diretora ou vice diretora?
- Prénatal ou pré-natal?
- Hiper-robusto ou hiperrobusto?
- Soto mestre ou soto-mestre?

Respostas

- Ex-primeiro-ministro ou ~~ex-primeiro-ministro~~?
- Ex-hospedeira ou ~~ex-hospedeira~~?
- Vice-diretora ou ~~vice-diretora~~?
- ~~Prénatal~~ ou pré-natal?
- Hiper-robusto ou ~~hiperrobusto~~?
- ~~Soto-mestre~~ ou soto-mestre?

Emprega-se o hífen na ênclise e na tmese

- **Ênclise** - posposição de pronomes átonos aos verbos:
amá-lo, dá-se, deixa-o, partir-lhe
- **Tmese** - separação de uma palavra composta ou de uma locução por meio de outros elementos:
amá-lo-ei, enviar-lhe-emos

Exercício 7

Qual a forma correta?

- Deixa-o ou deixa o?
- Manifestar-nos-emos ou manifestar nos emos?
- Eis-me ou eis me?
- Diz- lhe ou diz-lhe?
- Vende-se ou vende se?

Respostas

- Deixa-o ou ~~deixa-o~~?
- Manifestar-nos-emos ou ~~manifestar nos emos~~?
- Eis-me ou ~~eis-me~~?
- ~~Diz-lhe~~ ou diz-lhe?
- Vende-se ou ~~vende-se~~?

III. Em que situações **não** se emprega o hífen?

(Bases XVI e XVII)



Não se emprega o hífen

a) nas formações em que o elemento não autónomo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s – devendo este duplicar-se:

Antirreligioso

Antissemita

Contrarregra

Contrassenha

cosseno

biossatélite

eletrossiderurgia

microssistema

microrradiografia

Não se emprega o hífen

b) nas formações em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com vogal diferente:

Antiaéreo

extraescolar

Autoestrada

Autoaprendizagem

Agroindustrial

Hidroelétrico

Exercício 8

Qual a palavra correta?

- Extra-regular ou extrarregular?
- Ultrarromantismo ou ultra-romantismo?
- Supra-sumo ou suprassumo?
- Hiperrealista ou hiper-realista?
- Hiper-ácido ou hiperácido?
- Infrassom ou infra-som?
- Mini-saia ou minissaia?
- Auto-avaliação ou autoavaliação?
- Plurianual ou pluri-anual?

Respostas

- ~~Extra-regular~~ ou extrarregular?
- Ultrarromantismo ou ~~ultra-romantismo~~?
- ~~Supra-sumo~~ ou suprassumo
- ~~Hiperrealista~~ ou hiper-realista?
- ~~Hiper-ácido~~ ou hiperácido?
- Infrassom ou ~~infra-som~~?
- ~~Mini-saia~~ ou minissaia?
- ~~Auto-avaliação~~ ou autoavaliação?
- Plurianual ou ~~pluri-anual~~?

Não se emprega-se o hífen

c) nas ligações da preposição **de às formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo haver**

Eu hei de

Tu hás de

Ele há de

Nós havemos de

Vós haveis de

Eles hão de

Base XIX

Das minúsculas e maiúsculas

1.º A letra minúscula inicial é usada:

a) Nos nomes dos dias, meses, estações do ano;

*b) segunda-feira;
outubro;
primavera*

Base XIX

Das minúsculas e maiúsculas

b) Nos bibliónimos (após o primeiro elemento, que é com maiúscula, os demais vocábulos podem ser escritos com minúscula, salvo nos nomes próprios nele contidos, tudo em grifo);

c) Nos usos de *fulano, sicrano, beltrano*.

c) O Senhor do Paço de Ninães

O senhor do paço de Ninães

Menino de Engenho ou Menino de engenho

Árvore e Tambor ou Árvore e tambor

Base XIX

Das minúsculas e maiúsculas

d) Nos **pontos cardeais** (mas não nas suas abreviaturas);

e) Nos **axiónimos** (forma de tratamento ou de cortesia);

f) Nos **hagiónimos** (nomes dos santos)
(opcionalmente, neste caso, também em maiúscula)

e) *norte, sul* (mas: *SW sudoeste*);

f) **senhor doutor** Joaquim da Silva, **bacharel** Mário Abrantes, o **cardeal Bembo**;

santa Filomena (ou **Santa** Filomena)

Base XIX

Das minúsculas e maiúsculas

g) Nos nomes que designam domínios do saber, cursos e disciplinas (opcionalmente, também com maiúscula).

g) português (ou Português)

matemática (ou Matemática)

línguas e literaturas modernas (ou Línguas e Literaturas Modernas).

Base XIX

Das minúsculas e maiúsculas

1.º A letra maiúscula inicial é usada:

- a) Nos antropónimos reais ou fictícios;
- b) Nos topónimos reais ou fictícios;
- c) Nos nomes de seres antropomorfizados ou mitológicos;
- d) Nos **nomes que designam instituições;**
- e) Nos **nomes de festas e festividades.**

- a) *Pedro Marques; Branca de Neve, D. Quixote*
- b) *Lisboa, Luanda, Maputo*
- c) *Adamastor; Neptuno*
- d) *Instituto de Pensões e Aposentadorias da Previdência Social*
- e) *Natal, Páscoa, Ramadão, Todos os Santos*

Base XIX

Das minúsculas e maiúsculas

1.º A letra maiúscula inicial é usada:

f) Nos **títulos de periódicos**;

g) Nos **pontos cardeais** ou equivalentes, quando empregados absolutamente;

g) Em **siglas, símbolos ou abreviaturas** internacionais ou nacionalmente reguladas com maiúsculas, iniciais ou mediais ou finais ou o todo em maiúsculas;

i) Opcionalmente, em **categorizações de logradouros públicos**.

f) O Primeiro de Janeiro, O Estado de São Paulo (ou S. Paulo);

g) Nordeste, por nordeste do Brasil, Norte, por norte de Portugal, Meio-Dia, Ocidente, por ocidente europeu;

h) FAO, NATO, ONU; H₂O; Sr., V. Ex.^a;

i) rua ou Rua da Liberdade, largo ou Largo dos Leões igreja ou Igreja do Bonfim, palácio ou Palácio da Cultura, edifício ou Edifício Azevedo Cunha.

Base XXI

Das assinaturas e firmas

Cada qual poderá manter a escrita que, por costume ou registo legal, adote na assinatura do seu nome.

Pode manter-se a grafia original de quaisquer firmas comerciais, nomes de sociedades, marcas e títulos que estejam inscritos em registo público.

**Gloria Paes ou
Glória Pais**

**Lourdes Mello ou
Lurdes Melo**

**Baptista ou
Batista**

Exercícios

darwinismo

seychellense

kW (kilowatt)

heroico

jiboia

veem

leem

descreem

enjoo

voo

povoo

pôr (verbo)

pôde (3.^a pp pret. perf)

mülleriano (de Müller)

Trás-os-Montes

bola-de-neve (botânica)

bola de neve (voc. geral)

couve-flor

cor de laranja

pé de meia / PÉ-DE-MEIA

sub-região

sob-roda

coabitar

sobre-endividamento

preencher

pré-adolescência

anglo-americano

eurodeputado

lusodescendente

lusófono

recém-nascido

segunda-feira

dactilografado / datilografado

decompor

autoavaliação

Egito

egípcio

objetivo

Estrela do Norte (top)

estrelas-do-norte

estricção

tato

amigdalite

Cabo Verde

Guiné-Bissau

decreto-lei

bem-vindo

percurso Lisboa-Coimbra-Porto

anti-higiénico

micro-ondas

circum-navegação

auto-observação

super-revista

coobrigação

antiaéreo

hidroelétrico

extraescolar

extrarregular

infrassom

antirreligioso

coeducação

coedição

pós-graduação

respetivo

receção

assunção

ótimo

ex-almirante

hiper-rugoso

hiperácido

intra-abdominal

livre-arbítrio

pão-duro

pão-de-leite

pão de ló

NATO

dicção

hei de

hás de

conetor /conector

conceptismo / concetismo

conceção

- Muito obrigada!
- inesmaria@gmail.com